

**Publica:** Associação Antigos Alunos La Salle.  
Rua Irmãos de La Salle s/n,  
4755-054 - Barcelos  
**Telf:** (+351) 253 831 49  
**Coordenação geral:** Comissão cultural.  
**Grafismo e paginação:** Pedro Falcão  
[www.facebook.com/antigosalunos.lasalle](http://www.facebook.com/antigosalunos.lasalle)

27 de Maio 2017  
Boletim nº 5

# o boletim



## Mensagem de Páscoa do Presidente da AAA



### CAROS ANTIGOS ALUNOS DE LA SALLE

Celebrar a Páscoa cristã é testemunhar e comemorar que Aquele que foi excluído e crucificado RESSUSCITOU. É cantar a vida, a alegria, a ALELUIA! Celebrar a Páscoa é viver ressuscitados.

O homem dos tempos pós-modernos está morto e amortalhado no “presentismo”, no açambarcamento das riquezas por minorias (restando a pobreza e fome para tantos outros), na falta de vergonha pela corrupção e mentira, na indiferença global perante a morte e a dor, nas guerras

, nos muros dos nacionalismos de aldeões, na destruição progressiva da Casa Comum que o Criador nos deu para habitar.

É URGENTE UMA NOVA RESSURREIÇÃO DO HOMEM. É preciso deixar as mortalhas no sepulcro e sermos firmemente obreiros da paz, do amor, das obras de misericórdia que o Mestre nos ensinou, de que destaque: Dar de comer e beber a quem tem fome ou sede, vestir os nus, dar pousada aos peregrinos e refugiados, assistir aos enfermos, ensinar toda a gente. e perdoar a quem nos tem ofendido. SEGUIR ESTE PROGRAMA É VIVER

RESSUSCITADO.

Em nome da Associação dos Antigos alunos de Portugal, desejo a todos vós e às vossas famílias uma Santa e Feliz Páscoa.

Barcelos-14 de Abril de 2017  
Carlos de Oliveira Borrego,  
Presidente AA La Salle de Portugal

### COLABORAÇÃO COM O BOLETIM

O Boletim da AAA La Salle é uma publicação ao serviço de todos os antigos alunos do La Salle Portugal. Agradecemos o envio de textos que ilustrem a época em que viveste no Colégio(s), testemunhos pessoais, fotografias e outros documentos que nos ajudem a transmitir o sentimento de família e missão que nos anima a todos.

### Serviços Administrativos da Associação:

Agradecemos a todos os Associados a liquidação das cotas do Ano passado e presente. Recordamos que o funcionamento da Associação, com as suas atividades lúdicas, culturais e sociais dependem das mesmas. Muito obrigado a todos.

A Associação



# La Salle em Moçambique

## Um Sopro de Esperança



As obras dos Irmãos de La Salle têm tido um implemento notável em terras moçambicanas, e as vocações lassalistas brasileiras e moçambicanas têm alimentado e dão corpo a intervenções importantes.

La Salle tem na Beira 3 Centros de Educação que movimentam milhares de alunos de diversos níveis das classes mais desfavorecidas.

Em 1992, a primitiva missão de S. Benedito foi devolvida à Igreja, e o Bispo da Diocese chamou os Irmãos de La Salle para fundarem a ESCOLA JOÃO XXXIII. Actualmente 6 Irmãos brasileiros e 4 Irmãos moçambicanos

dedicam a a sua vida à promoção da largas centenas de crianças e e de jovens.

Desde 1998, a ONG lassalista SOPRO, por intervenção do seu fundador, o saudoso Ir. Manuel Riadegos, (Ir. Maximino para muitos que o conheceram, e que, em 1952, tinha vindo de Bujedo/ Burgos com aquele grupo de jovens/crianças que fundaram a casa mãe do La Salle de Barcelos) com vários grupos de voluntários e com outros tipos de apoio tem colaborado e apoiado a obra lassalista de Moçambique.

O COLÉGIO LA SALLE DA BEIRA é um projecto recente, e foi fundado pela AMEL ( Associação Moçambicana de Educadores Lassalistas), sendo propriedade dos Irmãos de La Salle, que são os seus administradores. O colégio ainda se encontra a dar os primeiros passos, mas augura-se bons desenvolvimentos. Pretende-se, no futuro, alargar a sua abrangência até níveis do 12º ano, não esquecendo o indispensável incremento de meios técnicos e de professores especializados.

Neste momento, neste Colégio, está a voluntária de Iona duração Umbeli-







na Dantas, ( ver fotografia), que presta apoio às outras obras lassalistas.

Falta ainda mencionar o CENTRO EDUCACIONAL ASSISTENCIAL LA SALLE DA BEIRA, fundado no ano de 2012, também fundado pela AMEL e pela Porvíncia Brasil/Chile, e que se destina a dar apoio escolar a 200 alunos de outras escolas.

O conjunto de alunos abrangidos pe-

las obras dos Irmãos Em Moçambique é, actualmente, de 3229.

Resta mencionar ainda uma ESCOLA DE FORMAÇÃO de Irmãos de La Salle, que já vem dando os seus frutos, e que é promissora de novos projectos.

Refira-se também que já há AA lassalistas nas Universidades moçam-

bicanas. Belo exemplo deste caminho universitário é dado pela AA Camila Castigo que conseguiu uma vaga na Universidade Eduardo Mondlane com as melhores notas. Outros AA seguirão os seus passos.

Miguel Adolfo  
Presidente da Sopro  
(texto resumido)





# Grande Encontro AAA

## Abrantes 2017



A Associação dos AA La Salle de Portugal e uma Comissão de AA de Abrantes ( Rodolfo Miguez, Eugénio Marques, Vitor Coelho e Carlos Borrego , pela AAaLaSalle) organizaram o Grande Encontro de AA do La Salle de Abrantes.

Os mais de 100 AA presentes deram largas à confraternização e amizade, e confirmaram os valores do espírito lassalista.

Os momentos altos do encontro foram constituídos pelos abraços à chegada, pelo recolhimento e celebração da Santa Missa, presidida pelo AA José Freire e que decorreu no

ex-Colégio La Salle, P. José Freire, pela fotografia de família e pelo almoço/convívio na Quinta das Oliveiras, em Alferrarede.

Destacamos a presença da Excelentíssima presidente da Câmara de Abrantes, Dra Maria do Céu Albuquerque que, embora convalescente de uma intervenção cirúrgica e de canadianas, nos quis acompanhar e integrar a fotografia de família. À nossa solicitação de que a actual praça que está defronte da Escola Dr. Manuel Fernandes pudesse receber o nome de Praça de S. João Baptista de La Salle, ela própria e o Vereador do Urban-

ismo( também presente) deram o seu apoio e intenção de corresponder à nossa proposta.

Tivemos também a honra de ter connosco o Dr Luís Fernandes, filho do Dr Manuel Fernandes, o maior impulsionador do Colégio La Salle e que dá o seu nome à Actual Escola Secundária de Abrantes. Esteve também o AA Paulo Duarte Ferreira, filho de outro fundador , o Eng Octávio Duarte Ferreira. Foi-lhes prestada homenagem e receberam uma lembrança simbólica com a imagem de S. J. B. de La Salle. Também o Prof Horácio trocou com todos nós um afectuoso abraço.

E o AA Flor de Lima, que veio dos Açores de propósito para o nosso encontro, também merece aqui o abraço lassalista especial.

No almoço/ convívio as emoções e as descontrações atingiram um alto grau de alegria, de felicidade e de compromisso. Neste sentido os presentes confirmaram positivamente o pedido do Ir. Joaquim de patrocinarem anualmente uma Bolsa de Estudante para o actual Colégio La Salle de Barcelos.

Na parte final, o Ir Xosé Reboiras brindou-nos com uma Queimada Galega. Enquanto as flamas aquec-



iam e iluminavam o recinto, o nosso querido Irmão João de Blas Salamanca proclamou ou declamou um memorial épico dos “Feitos Nunca Perdidos Na Nossa História). Memorável. Ficamos mudos e arrebatados.

Recordo que o Ir. João fez parte de um grupo de jovens ( quase crianças ) que ,vindos da casa-mãe de La Salle de Espanha (Bujedo-Burgos), fundaram a casa-mãe portuguesa de Barcelos. Fez-se estudante, homem, Irmão, professor de Abrantes e português, sempre em terras lusas. O seu discurso está a ser publicado neste Boletim.

Abrantes, 29 de Abril de 2017.



## O entranhável discurso do Ir. João “FEITOS NUNCA PERDIDOS DA NOSSA HISTÓRIA...”



MEUS QUERIDOS ALUNOS E SEMPRE AMIGOS:

1-Não esqueço nem esquecerei que, num monte de oliveiras, num afastamento ideal do ruído da cidade, apareceu um Colégio cheio de luz e horizontes infinitos.

2-Não esqueço nem esquecerei jamais que aquilo não foi um milagre espontâneo. Foram famílias, homens e mulheres que só ambicionavam o melhor para a sua terra, para a sua região, para a sua nação. Umhas vidas dedicadas à educação de futuro. ¡Benditos sejam para sempre os seus nomes! Para eles, MEMÓRIA ETERNA.

3-Não esqueço nem esquecerei nunca que quando os Irmãos faziam as contas e entregavam a percentagem estabelecida no contrato, esse dinheiro

era entregue novamente aos Irmãos para melhorar as instalações do nosso, do vosso Colégio, caso único a nível mundial na história da Instituição LA SALLE. Nunca quiseram nem aceitaram um escudo!

4-Não esqueço, nunca esquecerei OS ALUNOS DO COLÉGIO “LA SALLE” DE ABRANTES. Sempre, sempre quando me perguntavam ou perguntam (nos meus 50 anos de ensino): onde é que o senhor teve os melhores alunos? NUNCA duvidei. Sempre, sempre, eu disse: os melhores alunos tive-os em ABRANTES. Depois... hoje, continuo a dizer o mesmo.

5-Não esqueço, não esquecerei nunca, as famílias dos meus alunos de Abrantes. Respeitavam os Irmãos, admiravam e amavam a entrega e o trabalho dos Irmãos e dos professores.

6-Não esqueço nem esquecerei nunca o clima e alto nível de comunicação e colaboração entre Irmãos e Professores. Isso, sem dúvida, potenciava toda a acção educativa.

7-Não esqueço nem esquecerei aqueles domingos com o tempo devidamente distribuído: No primeiro lugar a Santa Missa, que quem manda é o Senhor das nossas vidas. A seguir, todo o Colégio acompanhava a equipa

de futebol até ao campo da cidade para viver momentos de glória. Era a principal atracção das gentes de Abrantes. Quase sempre regressávamos ao Colégio com a alegria da vitória. ¿E quem preparava física e tecnicamente as equipas de futebol? Primeiramente foi o Ir. Feliciano e, depois, foi o Ir. Ramiro Candás. No final da tarde, filme preparado e projectado pelo Ir. Paulo Santamaria.. É preciso recordar que, às vezes, víamos filmes que ainda não tinham sido vistos na sala comercial do Teatro S. Pedro, da cidade... O Ir. Paulo fazia bons contratos...

8-Não esqueço nem esquecerei nunca aquela actuação da Tuna do Colégio na Televisão Portuguesa. Preparada e dirigida pelo sempre, para mim, Irmão e amigo Cesáreo de Dios, ofereceu um concerto de rico repertório e brilhante interpretação. Haveria algum colégio no nosso Portugal que pudesse oferecer algo semelhante? A Tuna do “La Salle” representava no Colégio e fora do Colégio uma belíssima carta de arte e cultura.

9-Não esqueço nem esquecerei nunca as Provas-Campeonato de Perícia Automobilista que se organizavam no Colégio. Desde as primeiras horas do dia, carros de potência constatada, com condutores experimentados, transformavam o nosso ambiente



com ruídos e vozes estranhas.

Gentes do país inteiro consideravam uma honra e privilégio participar na citada Prova. A distribuição de prémios rodeava-se de grande solenidade. Uma multidão heterogénea seguia a evolução dos acontecimentos com especial interesse e curiosidade.

10- Não esqueço nem esquecerei nunca a celebração o das Festas do Colégio, a 15 de Maio. Era preciso honrar digna e brilhantemente a memória de São João Baptista de La Salle. Nos dias anteriores organizavam-se exercícios literários e campeonatos de desportos variados. Prova especial era o “Campeonato de Tiro ao Alvo”, com a participação dos Irmãos, Professores, alunos e familiares. Aquelas “libras de ouro” -bom prémio- guardavam-se com orgulho e satisfação.

11- Não esqueço nem esquecerei nunca aquelas “Festas dos Finalistas”. Deixavam o seu Colégio. Noite de festa total. Tudo estava pensado e bem preparado. Familiares, alunos e Professores, jantavam, cantavam e dançavam com ritmos da actualidade, animado tudo por conjuntos musicais bem considerados.... Era uma festa solene, grandiosa, educativa. ;Não esqueça ninguém!

12- Não esqueço nem esquecerei nunca aquele intercâmbio desportivo que fizemos com os Irmãos Maristas de Lisboa. ;Quem estava lá? ;Recordais os resultados? Futebol: 2-5 (La Salle); Ténis de mesa: 1-5 (La Salle); Hóquei em Patins : 0-14 (La Salle). Não havia tempo para mais desportos... ;Era preciso mais? Quando já era noite, não havia escuridão. Vínhamos rodeados de luar imenso de vitória e as canções de festa adiantavam a aurora...

13- Não esqueço nem esquecerei aquele estudo que se fazia depois de jantar. Entre 70 a 100 alunos reuniam-se naquela grande sala, antes capela, para preparar exames ou simplesmente estudar, fazer exercícios ou assimilar aquilo que os professores tinham explicado nas aulas. Sem estudo pessoal não pode haver apren-



dizagem. Silêncio, concentração (Nem uma agulha bulia na quieta melancolia dos pinheiros dos pinheiros do caminho - diz o poeta).

14- Não esqueço nem esquecerei os exames de Santarém. Nas vésperas dos exames dormia-se no Seminário. ;Dormia-se? Quando nos levantávamos tínhamos o corpo cheio de pontos vermelhos...As pulgas e outros bichos, de não boa intenção, tinham feito o seu trabalho. Os Irmãos e Professores passávamos por todas as aulas do Liceu onde decorriam provas orais e tomávamos nota das perguntas que se faziam. Depois, no Seminário, repetir, repetir... Tudo resultava bem. Daqueles exames é preciso recordar que quando sabíamos que iam colocar, à noite, os resultados das provas escritas, dois Irmãos, um deles com uma luz na mão e o outro com um caderno adequado, tomavam nota dos resultados dos alunos do Colégio. ;MUITOS DISPENSADOS! A gente perguntava: ;Onde é que está esse Colégio La Salle? ;O que é isso? ;Quantos dispensados! Era a nossa melhor publicidade...

15- Não esqueço nem esquecerei que nas festas do Colégio mereceu especial destaque a celebração das “GARRAIADAS”. Na praça da Barquinha os alunos organizam tudo : -Vaquinhas: doação dos alunos. Cavaleiros: os alunos. Toureiros: os alunos. Forcados: os alunos. Aquelas eram tardes de espectáculo taurino especial e tardes de glória com o Sol de Maio...A gente ficava admirada. E mais ainda. Em nenhum Colégio La Salle do mundo inteiro teve lugar este gesto: para acabar a festa os alunos levantaram aos ombros o Director do Colégio,

o Irmão Luciano, e deram uma volta à arena. Era o triunfador da tarde. Só no La Salle de Abrantes assim se fez. Fica para a História. ;Que ninguém esqueça!

16- Também não esquecerei nunca aqueles castigos frequentes: Este fim de semana não irás a casa... Escreve 1000 palavras de Inglês com a tradução... Sai da camarata e fica de pé até que eu venha...O sono vencia e o frio chão recebia aquele corpo adormecido ...Bom...vai para a cama. ;Não voltes mais a fazer barulho! - Que é que sucederia hoje?

17- Não esqueço nem esquecerei nunca o “jogo do spiribol” como relax para o corpo e para o espírito, depois de cada hora de aula: habilidade, força, atenção, imaginação... Sim, já sei; havia gente que preferia fumar um cigarro em lugares incómodos...

18- Não esqueço nem esquecerei nunca aquela experiência das “hortas ecológicas” que grupos de alunos cultivaram na terra das oliveiras. E aqueles caracóis recolhidos depois da chuva e do bom tempo e, preparados na cozinha com presunto, chouriço e outras coisas. A gente pedia mais e era a primeira vez que os comia... . E aquelas comidas com coelho ou frango depois das práticas no laboratório. ;Qué bela dissecação! Serás um bom cirurgião...E hoje é um bom médico ou mesmo cirurgião...

19- Não esqueço nem esquecerei nunca aquelas viagens culturais pela nossa Espanha, hoje fraterna e tão próxima... Santiago de Compostela, Barcelona, Madrid, Valencia...Gentes, mar, arte,

história...

20- Não posso esquecer e não esquecerei nunca o único nome que vou citar (e nunca o veremos aqui), o XANA. Recordais? Lisboa, campeonatos nacionais de atletismo. Faz o primeiro lançamento de peso e bate o "record -a marca- nacional". O professor Carvalho e todos os nossos atletas saltavam de alegria. A gente ficou com a boca aberta... Anos mais tarde a revista FLAMA fez uma longa reportagem do Tarzan português. Era o nosso Xana. Num dos nossos encontros neste mesmo lugar, olhando para as oliveiras, para o rio Tejo e para o infinito, com os olhos humedecidos e eterna saudade, disse-me: Irmão João,

que feliz fui eu aqui!... Para ele toda a paz e toda a felicidade.

21- Não esqueço nem esquecerei nunca aquelas equipas de Basquetebol, muitos nomes e muitas vitórias acumuladas, de Voleibol, Badminton, Hóquei, Ténis de Mesa... grandes figuras, grandes campeões. Lá vai o tempo. "Guardai aquela juventude nos vossos olhos e no vosso coração"... Adivinhais onde é que eu guardo tudo?

22- Não esqueço, nunca poderei esquecer, aqueles que estiveram connosco e já nos deixaram: Os Irmãos, os Professores, os alunos, o pessoal que trabalhou connosco. Para eles vão

as minhas últimas palavras. "Em réstia de luz com brilho de nácar, por caminhos diferentes, alcançastes a paz, deixastes um vazio no nosso coração e nas nossas almas." ; PARA TODOS, ETERNA FELICIDADE! ...

E AGORA, UM CONSELHO PARA TODOS OS PRESENTES:

+Se um dia tiverdes de roubar...roubai um beijo.

+Se um dia tiverdes de chorar... chorai de alegria.

+Se um dia tiverdes de perder... perdei o medo.

Abrantes, 29 de Maio de 2017 - Irmão João (Pablo de Blas Salamanca)

## Oficinas de S. José do Porto-2017-Encontro de Oficinistas



Oficinas de S. José do Porto-2017-Encontro de Oficinistas

Nas Oficinas de S. José do Porto celebrava-se o patrono da instituição. No dia de S. José, seu patrono, a 19 de Março de todos os anos, honrava-se o carpinteiro e homem de muitos ofícios. O pequeno núcleo de 5 ex-oficinistas e a Associação de AA de La Salle de Portugal, procurou alargar o conjunto de fidelistas.

No passado dia 31 de Março juntamo-nos mais 15 ex-alunos no restaurante Pavilhão de Caça, em Leça da Palmeira, propriedade do nosso com-

panheiro de La Salle, Joaquim Gomes da Silva- ex Ir Lúcio. Recebeu-nos como quem recebe irmãos ou filhos pródigos que não via nem tinha referências desde havia muitos anos.

Como é que a marca La Salle se grava durante 40 ou 50 anos, e sem qualquer contacto com o ninho/berço/colégio?! Um conforto de reencontros...

Já durante este mês das flores, neste Maio de Primavera, ele foi chamado desde o ALTO. Um abraço de paz para o Gomes da Silva, e saudações para a família.

Mas a estratégia de recenseamento

deste núcleo lassalista vai robustecer-se. As memórias dos Irmãos e as amizades aprofundadas darão os seus frutos, e a determinação de forçar o regresso dos Irmãos às Oficinas de S. José do Porto está na mente. Os jovens carenciados da Invicta merecem esta ajuda. Que S. José nos abençoe e fecunde as vontades.

O Boletim da AAALaSalle esteve presente e registou o evento com várias fotos.

Porto.18 de Maio de 2017.  
Cronista: Carlos Borrego



# Notícias AAA La Salle

Apresentamos de seguida várias notícias que afectam o nosso La Salle diretamente:

-Conforme Ranking Público de Escolas , o Colégio La Salle de Barcelos está à frente de qualquer Escola Pública de Portugal: está em 40º lugar, sendo que a primeira Escola Pública figura em 43º lugar. É a 1ª do Concelho de Barcelos e 2ª nos dois distritos minhotos de Braga e de Viana do Castelo. (Confere o JN- Porto, do dia 17 de Dezembro de 2016). Recorde-se que o nosso Colégio não é de elites ( 60% dos alunos estão abrangidos com o Apoio Social Escolar)

-La Salle no mundo: 77 países, 976 obras educativas, 92000 educadores, 1 milhão de alunos, 4000 Irmãos.

- Em Moçambique na cidade e região da Beira , há 4 centros educativos dirigidos por Irmãos brasileiros e moçambicanos ( 4), com um total de 3500 jovens em diver-



sos níveis de formação.

- A ONGD lassalista SOPRO , de Barcelos, apoia com voluntários e abastecimentos estas obras.

-Brevemente o Ir Figueiredo, da Comunidade de Barcelos, e mais 9 voluntários portugueses seguirão

para a Beira, em missão de apoio.

-No passado 20 de Maio decorreu no Colégio La Salle de Barcelos o encerramento da Semana das Profissões. A AAAlaSALLE colaborou nos trabalhos com 5 AA : 1 psicóloga, 3 empresários (na linha do empreendedorismo) e o AA Engenheiro Carlos Mineiro Aires , Bastonário da Ordem dos Engenheiros), que proferiu uma palestra prática sobre as qualidades transversais favorecedoras da empregabilidade.( Ver foto).

- Aproximam-se as férias lectivas e com elas as atividades de verão tão características do Colégio: Acampamentos dos Grupos Cristãos, Campos de trabalho em prol de necessidades sociais, peregrinações, Ações de formação entre outras.



A Associação